

77 anos nos Açores e 80 em Portugal

Temos a menor esperança de vida do país

A esperança de vida à nascença em Portugal foi estimada em 80,93 anos para o total da população, sendo de 77,95 anos para os homens e de 83,51 anos para as mulheres, no triénio 2017-2019, revelou ontem o INE, mas nos Açores a esperança de vida é muito menor, sendo mesmo a mais baixa do país (77,87 anos).

A partir dos 65 anos a esperança de vida nos Açores é de 17,52 anos.

Na região Norte situaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o conjunto da população e para os homens.

A maior longevidade à nascença para as mulheres registou-se na região Centro.

Madeira deu o maior salto

Em contrapartida, as regiões autónomas da Madeira e dos Açores são aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população, como para homens e mulheres.

Nos últimos nove anos registaram-se melhorias na esperança de vida à nascença em todas as regiões.

Contudo, o maior aumento ocorreu na Região Autónoma da Madeira.

Nessa Região, a esperança de vida à nascença passou de 76,13 anos para 78,36 anos, o que significa que as pessoas podem esperar viver à nascença, em média, mais 2,23 anos do que em 2008-2010.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres no período 2017-2019 registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podem esperar viver em média, respectivamente, mais 7,09 e 7,06 anos do que os homens.

Na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (5,41 e 5,43 anos, respectivamente).

9 regiões acima dos valores da média

As estimativas relativas à esperança de vida à nascença mostram que em nove das 25 regiões NUTS III foi superado o valor nacional (80,93 anos) no triénio 2017-2019.

Em oito regiões (Cávado, Região de Coimbra, Viseu Dão-Lafões, Região de Leiria, Área Metropolitana do Porto, Ave, Região de Aveiro e Área Metropolitana de Lisboa) verificaram-se valores da esperança de vida à nascença acima de 81 anos.

Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se nas Regiões Autónomas e no Baixo Alentejo, onde a expectativa de

Figura 4. Esperança de vida à nascença, NUTS III, 2017-2019

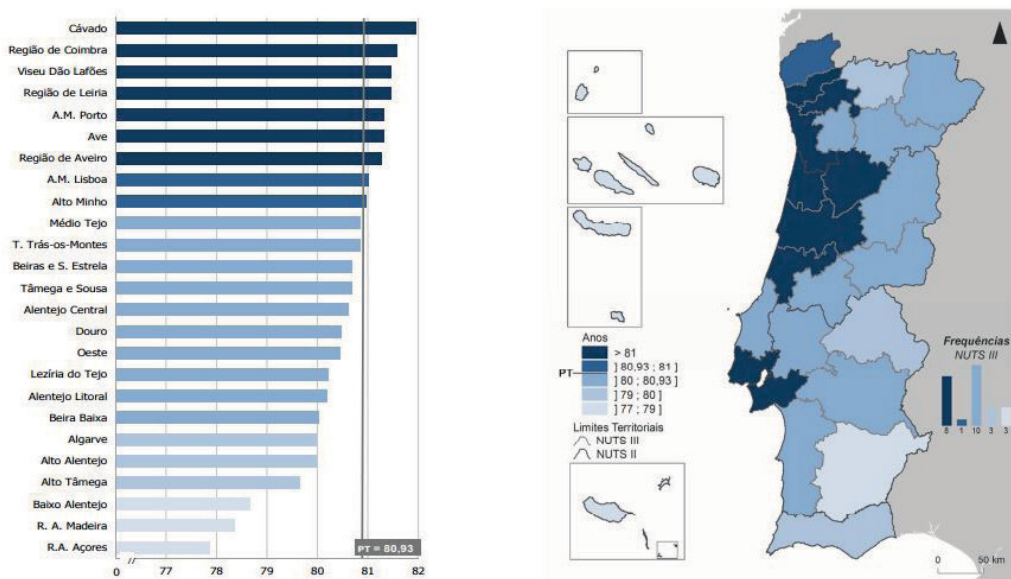


Figura 6: Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, NUTS I, NUTS II e NUTS III, 2008-2010 e 2017-2019

	Esperança de vida à nascença (anos)		Esperança de vida aos 65 anos (anos)	
	2008 - 2010	2017 - 2019	2008 - 2010	2017 - 2019
Portugal	79,29	80,93	18,59	19,61
Continente	79,38	81,08	18,60	19,72
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,87	16,18	17,52
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,87	16,18	17,52
Região Autónoma dos Açores	75,86	77,87	16,18	17,52
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,36	16,40	17,65
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,36	16,40	17,65
Região Autónoma da Madeira	76,13	78,36	16,40	17,65

vida não atingiu 79 anos.

Nos últimos nove anos, todas as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade à nascença, verificando-se o maior acréscimo na Beira Baixa (2,31 anos) e o menor na região Terras de Trás-os-Montes (0,78 anos).

Esperança de vida aos 65 anos

Os resultados relativos ao triénio 2017-2019 mostram que seis regiões NUTS III apresentaram os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos, acima de 20 anos: Região de Coimbra (20,27 anos), Terras de Trás-os-Montes (20,22 anos), Região de Leiria (20,13 anos), Cávado (20,10 anos), Beiras e Serra da Estrela (20,08 anos) e Alentejo litoral

(20,06 anos).

Os valores mais reduzidos, abaixo de 19 anos, verificaram-se nas Regiões Autónomas e no Baixo Alentejo.

Entre 2008-2010 e 2017-2019 todas as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade aos 65 anos, tendo o maior acréscimo ocorrido no Alentejo Litoral (1,77 anos) e o menor no Algarve (0,57 anos).

Análise é comparada com triénios anteriores

O INE divulgou ontem esta tábuas completas de mortalidade 2017-2019 para as regiões NUTS II, para o total da população e por sexo, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III, para o total da população.

Neste estudo, a análise é realizada por comparação com o triénio 2008-2010, primeiro período para o qual estão disponíveis resultados da esperança de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III, segundo a versão das NUTS 2013.

No triénio 2017-2019, a esperança de vida à nascença para Portugal foi estimada em 80,93 anos para a população total, em 77,95 anos para os homens e em 83,51 anos para as mulheres.

Estes resultados significam um aumento de 1,78 e de 1,32 anos, respectivamente, em relação aos valores estimados para 2008-2010. A diferença na esperança de vida à nascença entre homens e mulheres diminuiu 0,46 anos, passando de 6,02 para 5,56 anos.